



## VALIDADE DE CONSTRUCTO DO INDICE DE VULNERABILIDADE CLINICO FUNCIONAL (IVCF-20) EM IDOSOS COMUNITÁRIOS

CAMILA SILVA DE MELO; LARISSA FRANCINY DE SOUZA; ALESSANDRA DE CARVALHO BASTONE

**Introdução:** A fragilidade é uma síndrome geriátrica complexa e capaz de predizer importantes desfechos adversos em saúde como dependência funcional, queda, hospitalização, institucionalização e morte. Avaliar e identificar idosos que possuem fatores de risco para o desenvolvimento ou já apresentam um estado de fragilidade se faz necessário afim de evitar consequências negativas. Existem instrumentos descritos na literatura para avaliação desta condição, sendo o fenótipo de Fragilidade o mais conhecido e utilizado. Recentemente no Brasil, foi desenvolvido o Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional (IVCF-20), no entanto sua acurácia diagnóstica não foi avaliada. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a concordância entre o IVCF-20 e o fenótipo de Fragilidade em identificar diferentes níveis da síndrome de fragilidade. **Metodologia:** Os dados foram coletados em Felício dos Santos – MG, através de uma amostra de conveniência de idosos ( $\geq 60$  anos) cadastrados na Unidade Básica de Saúde da referida cidade. Foram avaliados através do fenótipo de Fragilidade e o iVCF-20 155 idosos. Para avaliação da correlação de pontuação entre os dois instrumentos foi utilizado o teste de correlação de Spearman e o teste de concordância de Kappa. **Resultados:** O coeficiente de correlação entre os pontos obtidos no IVCF-20 e o número de critérios positivos avaliados pelo Fenótipo de Fragilidade foi  $r_s=0,69$ , considerado uma correlação de moderada a boa. Ao avaliar a concordância entre os três níveis de fragilidade avaliados pelo IVCF-20 e pelo Fenótipo de fragilidade, observou-se um coeficiente de concordância de Kappa de 0,28, considerado razoável, com 50,3% de concordância entre os dois instrumentos. Quando avaliado agrupou-se os níveis robustos e pré frágil em um grupo não frágil e avaliado a concordância de Kappa, obteve-se um coeficiente de 0,41 sendo considerado moderado e com 78,7% de concordância entre os referidos instrumentos. **Conclusão:** Estudo de validade preditiva é necessário para identificar o instrumento com melhor capacidade em predizer desfechos adversos.

**Palavras-chave:** Fragilidade, Ivcf-20, Fenotipo de fragilidade, Idosos, Validade de constructo.